

# A Cerca

Skank

Fazendo cerca na Fazenda do Rosário  
Resto de teco velho mandado pelo vigário  
Meu camarada, eu moro aqui do lado  
O terreno que tu cerca já está cercado  
Não entendi a assertiva do compadre  
Se a lei chama o doutor  
Se o milagre chama o padre  
Muito simples, veja ali na frente  
Está vendendo o laranjal, minha cerca passa rente  
Terequitem, já pra cá; você não vem  
Terequitem, que eu conserto a ti também  
Terequitem, já pra cá; você não vem, Te prego um prego também  
Que dia quente, tem feito muito calor  
Daqui a pouco, meu vizinho vai um disco voador  
Se visse aí pedia para descer  
Quem sabe se um marciano  
Consegue te esclarecer  
“ meu compadre, cá tá vendendo assombração  
Cá num é advogado, cá num tá tabelião  
Nem por isso eu deixei de fazer o justo  
Se o sujeito enxerga torto  
O direito dá um susto  
Tu cerca a terra, tu cerca aí o mundo  
Então cerca tua filha, toda noite aqui no fundo  
Pois te conto um segredo  
Cá não conta pra ninguém  
Andam vendendo tua mulher  
Com o dono do armazém  
Maledicância, eu já tá acostumado  
Aí dizem que o senhor tá incapacitado  
Eu tomo chuva, tomo ar puro de manhã  
Minha saúde de ferro, pergunte pra sua irmã  
Nunca se está a salvo da fala alheia  
Eis que um tipo parvo vem falar na minha orelha  
Martelo prego, torniquete com serrote  
Acerca de homem cego, quem tem vista dá o mote  
Terequitem, já pra cá; você não vem  
Terequitem, que eu conserto a ti também  
(Te prego um prego também)

Songwriters

AMARAL, FRANCISCO EDUARDO / ROSA, SAMUEL / CARDOZO, MARTIN  
Published by  
Lyrics © Sony/ATV Music Publishing LLC

Lyrics provided by

<https://damnllyrics.com/>